



ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA, realizada no dia 13 de julho de 2021 às 16:00h, por **videoconferência**. Deu-se início a reunião em tela, com os seguintes pontos de pauta: **1. Aprovação de minutas de ata; 2. GTA do projeto de implantação dos marcos georreferenciados na FMP da Laguna de Itaipu; 3. Manifestação da Prefeitura de Niterói acerca das ações de retirada de mata na área da faixa marginal do Rio da Vala, ao lado do condomínio Boavista; 4. Apresentação Pró-sustentável.** A reunião foi iniciada pela Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói), que agradeceu a presença de todos e apresentou os pontos de pauta. A Sra. Katia Vallado (CCRON) solicitou ao representante da Reserva Extrativista Marinha de Itaipu – RESEX Itaipu, André Jorio, que se apresentasse. O Sr. André Jorio (RESEX Itaipu) se apresentou, disse que já participou de algumas reuniões do Subcomitê CLIP, que a gestão da RESEX está muito alinhada com o Colegiado, e que espera trazer pontos positivos para as discussões. Em seguida, a Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói), seguiu para o item **1. Aprovação de minutas de ata:** Foi perguntado aos presentes se possuíam alguma consideração referente à minuta de ata da reunião extraordinária do dia 8 de junho de 2021 e da reunião ordinária do dia 13 de abril de 2021. O Sr. Paulo Eduardo (AGEVAP) informou que o Sr. Pedro Lobão havia solicitado algumas alterações na minuta de ata da reunião extraordinária do dia 8 de junho e que seu pedido já havia sido atendido. O Sr. Gilberto Dias solicitou que sua presença fosse confirmada na reunião do dia 8 de junho. Não havendo mais considerações, a ata foi aprovada por unanimidade. Seguiu-se então, para o próximo item da pauta. **2. GTA do projeto de implantação dos marcos georreferenciados na FMP da Laguna de Itaipu:** A Sra. Amanda Jevaux apresentou o GTA do projeto de implantação dos marcos georreferenciados na FMP da Laguna de Itaipu, contextualizando brevemente a ação, e sua origem, em maio de 2019, na Oficina de Planejamento estratégico, controle social e gestão financeira, do CBH-BG, onde, atendendo as demandas do GT de Infraestrutura



GIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNAR
MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



Verde do Subcomitê CLIP, deliberou pela aplicação de recursos do Comitê para a contratação de serviços especializados para a implantação dos marcos georreferenciados na FMP da Laguna de Itaipu como uma importante ferramenta de forma a coibir intervenções antrópicas nessas áreas. Em seguida, apresentou em tela as datas da licitação do respectivo ato convocatório, da assinatura do contrato e também da assinatura da Ordem de Serviço, em 1 de julho de 2021, apresentando os respectivos prazos para execução dos serviços. Em seguida, informou que será criado um Grupo de Trabalho para o acompanhamento da execução do contrato. A Sra. Amanda Jevaux ressaltou que a Coordenação entrou em contato com as instituições envolvidas, para dar ciência do projeto, a saber: Inea e Prefeitura Municipal de Niterói, e que a empresa contratada já abriu um processo na SMARHS para obter as autorizações necessárias para a execução do objeto. Em seguida, a Sra. Amanda Jevaux apresentou em tela as instituições previstas no Termo de Referência para compor o GTA, e seus representantes indicados, sendo eles: Amanda Jevaux (Diretoria CBH-BG), Carlos Jamel/ Katia Vallado (CLIP), André Costa (PESET), Thiago dos Santos Leal (SMARHS), e Leandro Guerra/ Paulo Eduardo Aragon (AGEVAP). Explicou que as instituições previstas foram indicadas ao longo do processo de elaboração do Termo de Referência, e colocou para aprovação do Subcomitê a aprovação dos membros indicados para representar o CLIP no Grupo. A Sra. Alba Simon ressaltou que acha importante a participação da RESEX Itaipu no GTA, devido à sua atuação na área da laguna. Sugeriu, também, que o projeto fosse apresentado no Conselho da RESEX Itaipu, pois a maioria dos conselheiros são pescadores. A Sra. Amanda Jevaux explicou a Sra. Alba que as indicações das instituições que compõem o GTA foram feitas durante a elaboração do Termo de Referência, mas que nada impede a participação da RESEX Itaipu nas reuniões no GTA, para participação e escuta ativa. Explicou, ainda, que a participação da RESEX Itaipu já havia sido discutida anteriormente, mas que entenderam que sua atuação é dentro do espelho d'água, e o que estão propondo é ao redor da

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



laguna, sendo então mais compatível com o limite do Parque Estadual da Serra da Tiririca – PESET. O Sr. Carlos Frederico (AGEVAP) reforçou a importância da RESEX Itaipu, mas explicou que as instituições foram firmadas no contrato, ainda no chamamento público, e que por isso alterações são complicadas. Porém, destacou que pelo que entendeu da fala da Sra. Alba, não seria necessário fazer tal alteração, pois o grupo poderá convidar a RESEX Itaipu a participar das reuniões do GTA. O Sr. Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói), aproveitou para reforçar que o grupo foi constituído apenas para acompanhar de maneira mais próxima o contrato e a empresa, mas que todo o processo já havia sido concebido para ser participativo, com oficinas participativas e apresentação de todas as etapas do projeto. Mais do que um projeto de implantação de marcos, é um projeto de participação social e de colocar a Faixa Marginal de Proteção como um elemento de acordo da sociedade em termos de proteção da lagoa de Itaipu. O Sr. André Jorio (RESEX Itaipu) se colocou à disposição do Subcomitê para ajudar com o que for necessário. A Sra. Katia Medeiros também reforçou a importância da participação do André Jorio (RESEX itaipu) no GTA, ressaltando sua competência como profissional e formação acadêmica, que poderá contribuir muito para o grupo. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) informou que não vê problemas em convidá-lo para as reuniões, e se colocou à disposição para convidá-los para participar das visitas e reuniões. Aproveitou para reforçar a fala do Sr. Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói), explicando que o objetivo do GTA é acompanhar mais de perto a execução do contrato, mas que a ideia é que o processo tenha ampla participação de todo o Subcomitê. Em seguida, perguntou aos membros se concordam com os indicados para representar o CLIP no GTA. Não havendo contestações, as indicações foram aprovadas por unanimidade. **3. Manifestação da Prefeitura de Niterói acerca das ações de retirada de mata na área da faixa marginal do Rio da Vala, ao lado do condomínio Boavista:** O Sr. Rafael Roberto, secretário de meio ambiente da Prefeitura Municipal de Niterói, se apresentou e se colocou à



GIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNAR
MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



disposição do Subcomitê. Em seguida, contextualizou brevemente a situação acerca das ações de retirada de mata na área da Faixa Marginal de Proteção – FMP do Rio da Vala, ao lado do condomínio Boavista. Esclareceu que não há pedido de licença tramitando na Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade – SMARHS, e que quando receberam uma denúncia de uma possível intervenção na área, acionaram a Guarda Ambiental, mas não foi constatada nenhuma ação que caracterizasse crime ambiental. Informou, ainda, que a área foi inserida no ponto de rotina e vigilância permanente, tanto da fiscalização da SMARHS quanto da Guarda Ambiental. Em seguida, lembrou a todos sobre a existência de uma decisão judicial transitada em julgado que invalida as áreas do Parque Estadual da Serra da Tiririca – PESET que estão dentro dos limites que foram ampliados por força de Decreto. Citou também as novas regras da legislação que versa sobre a delimitação de FMP, mas ressaltou que quaisquer intervenções nestas áreas e que sejam sensíveis à questão ambiental, jamais irão acontecer sem o conhecimento da população, e sem o envolvimento dos atores sociais. Além disso, disse que tem um acordo pessoal com o Prefeito Axel Grael, de que as intervenções ambientais que sejam sensíveis deverão passar pelo Prefeito, e ter sua anuência. Ainda, aproveitou para informar que foi firmado um acordo junto à concessionária Águas de Niterói para fazer a ligação intradomiciliar de forma gratuita de em média 500 residências que contribuem diretamente para o sistema lagunar. Informou que estão fazendo o levantamento dos moradores cadastrados no CadÚnico, que são hipossuficientes, para contemplá-los com o serviço de ligação de esgoto, com o objetivo de retirar algo na faixa de 10 a 12 milhões de litros de esgoto despejados por mês da faixa lagunar. Informou também que através do ‘Ligado na Rede’ fizeram 839 vistorias de residências no bairro Santo Antônio e que agora estão fazendo na área do Tibau até o Camboatá, onde já chegaram ao número de 215 vistorias. Aproveitou para informar também que em 2021 a SMARHS concedeu apenas 3 licenças em área de possível intervenção no sistema lagunar, e todas

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



GIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNAR
MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



versavam sobre o Parque Orla Piratininga - POP. Por fim, finalizou sua fala se colocando à disposição de todos no que for cabível. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) agradeceu os esclarecimentos. E informou que os membros do Subcomitê receberam uma matéria do jornal O Globo que falava sobre o fato da gestão do Parque Estadual da Serra da Tiririca ter feito uma autuação naquela área, mas que a Prefeitura Municipal não constatou irregularidades, presumindo tratar-se de uma possível intervenção de um possível comprador. Destacou que limpeza de terreno, capina e roçada, não é passível de licenciamento, mas que o que é sabido é que no local haviam alguns tocos. Por isso, perguntou se houve alguma análise técnica sobre a vegetação que foi retirada, e se esta alcançou o limite de áreas não edificantes do sistema lagunar. Em seguida, resgatando a informação da orientação de julgado, e o Plano Diretor de Niterói de 2019, onde foi feita uma indicação para a criação de um Parque Municipal lagunar, questionou se existe por parte da Prefeitura ou desta secretaria alguma previsão legal de instituição deste parque nessa área, e se já existe uma FMP para o rio da Vala. A Sra. Alba Simon ressaltou a existência de um Projeto de Lei estadual que transforma essa área do PESET que foi ampliada por decreto, por força de lei, mas que nunca teve apoio da Prefeitura. E solicitou que a Prefeitura assumisse esse protagonismo. Por fim, perguntou até que ponto a Secretaria de Urbanismo conversa com a SMARHS, pois nunca se sabe o que está sendo licenciado na primeira, e o que de fato vai chegar na Secretaria de Meio Ambiente. O prof. Pedro Lobão ressaltou a importância daquele ponto em que o rio da Vala atravessa a Francisco da Cruz Nunes e entra no que é chamado de áreas úmidas das lagoas, pois é um dos únicos lugares onde a cidade consegue "ver" as áreas úmidas, permitindo a conexão da cidade com a lagoa, deixando as pessoas usufruírem da paisagem. O Sr. Felipe Queiroz (Amadarcy), através do chat da reunião, questionou quantas casas vistoriadas não eram ligadas. Questionou, também, qual seria a possibilidade de levar o programa para área do Rio da Vala, por conta da limpeza que está sendo feita no leito do curso hídrico, o que

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



GIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUN
MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



facilitaria o trabalho de vistoria de ligações irregulares. O Sr. Gustavo Sardenberg (SOS Lagoas) também questionou através do chat da reunião, se a decisão judicial que deu ganho de causa a Pinto de Almeida pode abrir jurisprudência para liberação de outras áreas às margens da lagoa. Em resposta ao Sr. Felipe Queiroz (Amadarcy), o Sr. Rafael Roberto disse que na área do Santo Antônio foram 839 residências vistoriadas, 33 notificadas, 435 ligadas à rede de esgoto e 5 não ligadas. Explicou que a região ainda possui muitas casas de veraneio e, por causa disso, tem um grande número de pessoas ausentes nas residências, dificultando assim a vistoria. Disse que mesmo a Prefeitura realizando mutirões aos finais de semanas, junto da Águas de Niterói, o número de ausentes ainda está em 350. E no Bairro Camboatá até o Tibau, das 215 residências, tiveram acesso a 164, e nenhuma estava desconectada da rede. Em resposta ao Sr. Gustavo Sardenberg, disse que não via de que forma tal fato poderia abrir jurisprudência. Respondendo aos questionamentos sobre o Parque Municipal, destacou que nunca o meio ambiente foi tratado com tanto protagonismo quanto a partir de 2013, mas que precisam ser identificadas questões jurídicas, como questões de indenização e direito a propriedade, e que a decisão do STF com relação a essa área do “dente” do PESET é muito recente, por isso ainda é passível de análise. Assim, abriu a SMARHS para escutar a proposta do Colegiado com relação à criação deste Parque. A Sra. Amanda Jevaux aproveitou para dar ciência aos membros do Subcomitê que a coordenação enviou ofícios para a SMARHS, para a Secretaria Municipal de Urbanismo e para o INEA, com alguns questionamentos referentes a esse tema, inclusive solicitando a possibilidade de sobrestar qualquer aprovação nesta área até que se tenha uma situação mais esclarecida sobre a perda dessa área. O Sr. Rafael Roberto esclareceu que não há que se falar de sobrestamento se não há solicitação de pedido de autorização/ intervenção, o que hoje não existe. Havendo esta interposição, garantiu que não será feito sem a transparência e publicidade a todos os atores e partes interessadas. Com relação ao questionamento da Sra.

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



Amanda sobre a limpeza do terreno no entorno do Rio da Vala e da vegetação que foi retirada na área, explicou que recebeu fotos do local e que não foi possível identificar a autoria e nem um ilícito na área, e que irá verificar a existência de relatório técnico de vistoria, que irá encaminhar ao Subcomitê. O Sr. Jairo Augusto fez uma breve contextualização das ações irregulares na laguna que levaram à desapropriação de muitos pescadores e a perda de 50% do espelho d'água. Disse que os pescadores vêm perdendo espaço com as desapropriações dos terrenos e reforçou a importância de garantir a sobrevivência dos pescadores no espelho d'água, mas também dos portos de pescaria. Lembrou, ainda, que foi assinado, na época da elaboração do Plano Diretor, um documento que garantia a ciência dos pescadores sobre as obras, devendo essa prezar pela sustentabilidade do meio ambiente e a cultura e tradição dos pescadores. O Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) expressou sua preocupação em relação aos repetidos acontecimentos que ameaçam o Parque Estadual da Serra da Tiririca há mais de 30 anos. Reforçou a importância do protagonismo do secretário de meio ambiente nas discussões sobre o assunto para que possam resolver a situação. O Sr. Gerhard Sardo reforçou a fala da Alba Simon e do Sr. Paulo Bidegain, e expressou sua preocupação sobre a decisão do STF que poderá ter um efeito cascata e afetar também a floresta Darcy Ribeiro. E cobrou um posicionamento do secretário. O Sr. Rafael Roberto disse que concorda com as falas e que a SMARHS irá buscar esse protagonismo, que é plano de governo do Prefeito, e reforçou que a secretaria está disponível para qualquer esclarecimento e sugestões. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) agradeceu a presença do secretário e em seguida leu os encaminhamentos: 1. Mobilizar esforços para um encontro entre a Prefeitura e INEA para alinhar ações na defesa das lagunas. 2. A SMARHS irá buscar soluções e o que é necessário para que seja implantado e efetivado Parque de Proteção Integral no entorno da Laguna para evitar perdas de áreas de relevante interesse ambiental no entorno das lagunas. Os encaminhamentos foram aprovados por unanimidade. **4.**



Apresentação Pró-sustentável. A Sra. Dionê Castro (PRO Sustentável) explicou que irá abordar três temas: túnel do Tibau, canal de Itaipu e o que está sendo previsto para a Rua Cem. Com relação ao túnel do Tibau, informou que ainda estão com dificuldade com o deslocamento, pois algumas rochas estão debaixo d'água, mas que foram retirados 214 m³ de pedra. Porém, no período chuvoso, de final de dezembro a fevereiro, houve mais deslocamentos, e por isso ficou muito perigoso de entrarem no local, de maneira que a entrada no túnel foi suspensa. Explicou que a técnica para retirada dessas rochas submersas é bastante meticulosa para que se possam evitar acidentes. Informou também que foi realizado um relatório com todas as providências que deverão ser tomadas para que o túnel seja estabilizado, e que primeiro será necessário a realização de uma licitação para a realização do projeto básico, posteriormente a contratação de um projeto executivo e depois a contratação da obra. Disse que precisou ser dividido dessa maneira por conta da complexidade da obra, devido à necessidade de se bloquear a entrada de água do mar para se trabalhar com segurança dentro do túnel. Em seguida, informou que o Termo de Referência já está pronto e estão fazendo cotação de preços. O Sr. Gustavo Sardenberg (SOS Lagoas) perguntou, através do chat da reunião, se a técnica de retirada de pedras era um barquinho e uma chata feita de barris de metais e as rochas quebradas no cinzel. Em resposta, a Sra. Dionê explicou que é um trabalho artesanal com um barquinho, pois o local não permite a utilização de maquinário grande. A Sra. Katia Medeiros perguntou, através do chat da reunião, se além do Projeto Básico que será licitado em breve, a contratação do Projeto Executivo seria através de uma licitação e a da Obra seria outra licitação, ou o Projeto Executivo e a Obra podem ser contratados em uma mesma licitação. Em resposta, a Sra. Dionê explicou que o Projeto Executivo será realizado junto da Obra. A Sra. Amanda Jevaux (Prefeitura de Niterói) perguntou qual será a providência em relação à primeira empresa contratada para retirada de rochas no túnel, mas que teve os trabalhos paralisados. Em resposta, a Sra. Dione explicou que a empresa foi contratada



para a retirada de 200 m³, que já retirou 214 m³, e logo após teve o desabamento. Em seguida, avançando para o próximo tema, o canal de Itaipu, a Sra. Dionê explicou que a equipe vem escutando muito as contribuições do Sr. Gilberto Dias e do Sr. Paulo Bidegain, e explicou que ficou definido que a dragagem do canal será com a profundidade de 1 metro, devido aos riscos de afogamento associados à proposta anterior de 2 metros. Disse, também, que a ideia é fazer o canal retilíneo nos 150 metros com início nos enrocamentos em direção à laguna, e a partir daí aproveitar os canais sinuosos até chegar a laguna, sem aumento dos enrocamentos. Informou que existe um Termo de Referência estabelecendo esse canal retilíneo e os canais sinuosos, além dos equipamentos mais delicados na limpeza para obedecer a dinâmica natural da lagoa, e a licitação será feita pela EMUSA, com previsão de contratação da empresa para o final do ano. A Katia Vallado (CCRON) disse que o secretário Rafael mencionou em sua sala que o Inea estaria pensando em fazer um aumento de extensão e altura do molhe em Itaipu, e se isso estaria alinhado com a Prefeitura. A Sra. Dionê disse que conversou com a Diretora da Diram e que não há nenhuma informação concreta sobre qualquer obra prevista para a laguna e para Niterói, mas que essa informação, de fato, chegou até a Prefeitura. O Sr. Claudio Menezes contextualizou sua fala dizendo que participou de uma reunião com alguns técnicos que diziam que a estabilização da barra deveria atender o prolongamento dos molhes em 150 metros além da elevação das pedras. Isso porque se fizesse com 80 metros, iria fechar em 5 anos, e assim sucessivamente, só sendo possível a estabilização a partir de 150 metros. E em relação a profundidade, lembrou que já fizeram uma dragagem com mais de cinco metros e não houve aumento de acidentes, e reforçou dizendo que na época nem existia a guarnição do corpo de bombeiros. Dione explicou que provavelmente os técnicos retiraram esses dados do relatório da empresa Hydroscience, que fizeram várias simulações para saber quais as medidas que poderiam ser tomadas para recuperação da lagoa. Chegaram a algumas soluções, sendo uma



delas o prolongamento dos molhes em 150 metros, mas que a manutenção dos enrugamentos no prolongamento existente com o fortalecimento dos enrugamentos é muito mais produtivo em termos de riscos e economicamente. Seguindo para o próximo tema, a Rua Cem, a Sra. Dionê explicou que estão no processo de levantamento de vários lotes de desapropriação. Disse que na Rua Cem são aproximadamente 14 lotes para serem desapropriados. A Sra. Luiza Beatriz (PRO Sustentável) explicou que o projeto prevê a pavimentação da rua com material permeável, implementação de calçadas e bicicletário. O Sr. Jorge Atknis (PRO Sustentável) explicou como funcionará a drenagem da rua. O Sr. Nelson Monteiro disse que a ciclovia impediu durante anos a invasão na lagoa de Piratininga. Questionou, então, o porquê de não obedecerem o traçado da ciclovia que se manteve guardião da lagoa, e mudar o traçado para a Rua Cem. A Sra. Dionê explicou que o loteamento foi implantado de forma errada, fora da área que foi acordada, e que isso está causando muitos problemas, sendo assim área conflitiva. O Sr. Nelson Monteiro explicou que a área da ciclovia foi reconhecida por Lei em 1968, e que os terrenos conhecidos na época, deveriam ser indenizados. Disse também, que a Av. Cem termina na ciclovia e por isso deveriam manter o traçado na ciclovia, pois se fecharem poderá perder o acesso ao mirante e aumentará o risco de futuras invasões. Solicitou para que a seja avaliado com atenção essa questão. A Sra. Dionê garantiu que a questão será verificada e rediscutida. A Sra. Katia Vallado (CCRON) perguntou sobre as ocupações irregulares na FMP, na Rua Cem. A Sra. Amanda Jevaux reforçou que a fala do Sr. Nelson é que nessa área onde estão os lotes, era pra onde deveria estar a ciclovia, que é um pouco mais recuada do que a Rua Cem. E que uma alternativa que vem sendo conversada é viabilizar esse espaço para se tornar um espaço público. Pontuou que a maior preocupação das pessoas é sobre as construções que estão sendo liberadas dentro dessa FMP deslocada, mas que isso precisa ser trabalhado junto do INEA, Secretaria de Urbanismo e SMARHS. A Sra. Amanda Jevaux agradeceu a participação da Sra. Dionê e de toda a



equipe do PRO Sustentável. Não havendo nada mais a ser discutido, a reunião foi encerrada.

Encaminhamentos

1. A SMARHS irá buscar soluções e o que é necessário para que seja implementado e efetivado Parque de Proteção Integral no entorno da Laguna para evitar perdas de áreas de relevante interesse ambiental no entorno das lagunas;
2. Mobilizar esforços para um encontro entre a Prefeitura e INEA para alinhar ações na defesa das lagunas.

Participantes:

Poder Público: Poder Público: Amanda Jouveax (Prefeitura de Niterói); Ana Tavares (PRO Sustentável – PMN); Marcos Basbaum (CRBio-2); Silvia (SMARHS).

Usuários: Paulo Bidegain e Carlos Jamel (Associação de Windsurf de Niterói); Halphy Rodrigues (Águas de Niterói).

Sociedade Civil: Katia Vallado (CCRON); Gilberto Dias (UFF); Felipe Queiroz (Amadarcy); Martha Christina (IFEC).

Secretaria Executiva: Paulo Eduardo Aragon (Especialista em Recursos Hídricos); Carlos Silva (Especialista Administrativo); Raiana Soares (Estagiária Administrativa). Thatiana Santolia (Estagiária em Recursos Hídricos).

Convidados: Gustavo Sardenberg (SOS Lagoa); Ricardo Garcia; André (Resex); Rafael Robertson; Rafael Riscado; Dionê Castro (Pro- sustentável); Pedro Lobão; Paulo Victor Cunha; Nelson Monteiro; Mariah Bessa; Luisa Beatriz Santos; Lourdes Lira; Jorge Atknis; Jairo Augusto da Silva; Gonzalo Cuevas; Gilson Marcos Monteiro; Gerhard Sardo; Albana Simon; Claudio Menezes.

Katia Vallado

Amanda Jouveax

Carlos Jamel

Coordenação colegiada do CLIP



Contratação de serviços especializados para implantação de marcos georreferenciados na delimitação da faixa marginal de proteção da laguna de Itaipu, em Niterói/ RJ

Em maio de 2019, a Oficina de planejamento estratégico, controle social e gestão financeira para a aplicação de recursos CBH-BG, em atendimento às demandas do Grupo de Trabalho de infraestrutura verde do Subcomitê Itaipu-Piratiniga - CLIP deliberou como uma das ações de infraestrutura verde a contratação de serviços especializados para implantação de marcos georreferenciados na delimitação da faixa marginal de proteção da laguna de Itaipu, em Niterói/ RJ, como uma importante ferramenta de forma a coibir intervenções antrópicas nestas áreas.





Comitê de Bacia da
Baía de Guanabara



ATO CONVOCATÓRIO

N° 023/2020

Data da Licitação	27/01/2021
Contrato n°	011/2021
Objetivo	Contratação de serviços especializados para implantação de marcos georreferenciados na delimitação da Faixa Marginal de Proteção (FMP) da laguna de Itaipu, em Niterói/RJ
Contratante	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP
Data da Assinatura do Contrato	27/05/2021
Prazo de Execução dos Serviços	270 dias
Data da Emissão da Ordem de Serviço	01/07/2021
Autorização de Início de Execução n°	002/2021/CG02
Data do Início dos Serviços	01/07/2021
Data do Término dos Serviços	28/03/2022

GTA Projeto de Implantação de Marcos na FMP da Laguna de Itaipu

Instituição	Representante
Diretoria CBH-BG	Amanda Jevaux
CLIP	Carlos Jamel/ Katia Vallado
PESET	André Costa
SMARHS	Thiago dos Santos Leal
AGEVAP	Leandro Guerra/ Paulo Eduardo Aragon